



## ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONAL DO RIBATEJO



**DOC.ETPR.001 – PROJETO EDUCATIVO**

**Edição 2023/2026 | Revisão 01**

## 1. ÍNDICE

|        |                                                                                    |    |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.     | ÍNDICE .....                                                                       | 2  |
| 2.     | INTRODUÇÃO .....                                                                   | 4  |
| 3.     | VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES .....                                          | 5  |
| 3.1.   | Visão .....                                                                        | 5  |
| 3.2.   | Missão .....                                                                       | 5  |
| 3.3.   | Princípios e Valores .....                                                         | 5  |
| 4.     | CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....                                                     | 7  |
| 4.1.   | Caracterização do Meio .....                                                       | 7  |
| 4.2.   | Caracterização da Escola .....                                                     | 8  |
| 4.3.   | Órgãos de Direção e de Gestão Escolar .....                                        | 10 |
| 5.     | Objetivos .....                                                                    | 12 |
| 5.1.   | Objetivos Estratégicos .....                                                       | 12 |
| 5.2.   | Objetivos Operacionais .....                                                       | 12 |
| 5.3.   | Metas .....                                                                        | 12 |
| 6.     | ESTRATÉGIAS .....                                                                  | 14 |
| 6.1.   | Alunos .....                                                                       | 14 |
| 6.1.1. | Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar .....                                   | 14 |
| 6.1.2. | Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno ..... | 15 |
| 6.1.3. | Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades .....                           | 17 |
| 6.2.   | Família .....                                                                      | 18 |
| 6.3.   | Comunidade envolvente .....                                                        | 18 |
| 6.3.1. | Parcerias e Protocolos .....                                                       | 19 |
| 6.3.2. | Projetos .....                                                                     | 19 |
| 6.3.3. | Atividades Escola □ Comunidade .....                                               | 19 |
| 6.3.4. | Ligação aos Antigos Alunos .....                                                   | 20 |
| 7.     | OFERTA FORMATIVA .....                                                             | 21 |
| 8.     | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....                                                       | 22 |

---

|        |                                                                         |    |
|--------|-------------------------------------------------------------------------|----|
| 8.1.   | Matrizes curriculares .....                                             | 22 |
| 8.1.1. | Atividades de organização curricular .....                              | 22 |
| 8.2.   | Programas das Disciplinas   Unidades de Formação de Curta Duração ..... | 22 |
| 8.3.   | Articulação Interdisciplinar .....                                      | 22 |
| 8.4.   | Horários Escolares.....                                                 | 23 |
| 9.     | CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS .....                                           | 24 |
| 10.    | DISPOSIÇÕES FINAIS .....                                                | 25 |
| 10.1.  | Divulgação.....                                                         | 25 |
| 10.2.  | Vigência.....                                                           | 25 |
| 10.3.  | Avaliação.....                                                          | 25 |
| 11.    | ANEXOS.....                                                             | 26 |

## 2. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Técnica e Profissional do Ribatejo se propõe cumprir a sua função educativa.

Este documento alicerça-se numa análise ponderada e participada por toda a comunidade educativa, bem como dos parceiros empresariais e institucionais, sobre os objetivos delineados e a respetiva concretização. Deste modo, o Projeto Educativo, construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa, apresenta-se como um instrumento autónomo do ponto de vista legal e funcional, visando a classificação organizacional e a planificação estratégica da escola em termos operatórios.

Projetam-se neste documento as prioridades educativas, as linhas da atuação, a gestão otimizada dos recursos materiais e humanos, constituindo um ponto de referência com vista à globalização e unidade.

O Projeto Educativo da ETPR é um documento de referência que pretende de uma forma simples, clara e objetiva dar a conhecer a missão, a visão, os princípios e os valores que norteiam a ação educativa e formativa desta escola. Com efeito, pretende-se que os pressupostos e as linhas de orientação que compõem o presente documento, que será alvo de avaliações intercalares anuais com o propósito de ir o ajustando, vão ao encontro das expectativas da comunidade educativa, constituindo um referencial para as famílias exercerem o seu direito à liberdade de escolha pela escola e educação dos seus filhos/educandos.

A construção deste projeto assenta em três eixos fundamentais: o aluno, a família e a comunidade, onde se incluem as empresas e instituições parceiras na formação dos nossos alunos. O envolvimento da família assume um contributo primordial na valorização das aprendizagens e, consequentemente, na promoção do sucesso dos resultados dos formandos. Por seu turno, a escola através das parcerias que celebrar com a comunidade envolvente pode potenciar o seu desenvolvimento, enquanto propicia aos alunos experiências reais de âmbito diverso.

Este documento encontra-se organizado em onze capítulos, a saber: introdução; missão, visão, princípios e valores; caracterização da escola; resultados da autoavaliação; metas; estratégias; oferta formativa; organização curricular; constituição das turmas; e disposições finais.

### 3. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

#### 3.1. Visão

O ato de “educar” não se confina apenas à transmissão de conhecimentos, mas inclui também a valorização do indivíduo, dotando-o de um conjunto de regras e normas de saber estar.

Partindo deste pressuposto, a visão da ETPR assenta em **ser uma escola profissional de referência por conseguir dotar os formandos de competências técnicas e competências relacionais e organizacionais.**

#### 3.2. Missão

A missão da ETPR consiste em prestar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens cidadãos, responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores.

#### 3.3. Princípios e Valores

O Projeto Educativo da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo assenta num conjunto de princípios fundamentais, de valores, de objetivos, de políticas e práticas educativas que almeja favorecer o desenvolvimento integral do aluno, no sentido da sua autonomia, responsabilidade, participação, sentido crítico, empreendedorismo, competência, solidariedade, capacidade de procura de informação e criação de conhecimento.

Os princípios veiculados no Projeto Educativo da ETPR preconizam:

A **formação integral do aluno** nas suas dimensões pessoal, profissional, ética e cívica, potenciando a sua autonomia, a sua iniciativa e a sua capacidade de resolução de problemas e promovendo a justiça e o sentido de equidade.

A **relação escola-família e vice-versa**. A formação integral do aluno só se completa com a intervenção de todos os que contribuem para a sua educação/formação. Assim, a ETPR procura através da direção, dos diretores de turma, dos diretores de curso, dos professores e dos auxiliares de ação educativa estabelecer uma relação de partilha com a família, ambicionando formar conjuntamente jovens capazes, empreendedores, inovadores, ativos, solidários e competentes.

A **motivação para o sucesso**, promovendo uma atitude positiva e ativa que incentiva ao Empenho, ao Trabalho, ao Profissionalismo e ao Rigor como fatores determinantes do êxito presente e futuro. Neste âmbito, a ETPR reconhece, premeia e divulga o sucesso dos seus formandos, valorizando o sucesso individual de cada um e focando as suas ações no sucesso e não no insucesso.

A educação para a **inovação e para o empreendedorismo**, evidenciando a sua importância no desenvolvimento e no crescimento económico, bem como o seu carácter impulsionador na criação do emprego. A inovação é uma componente chave numa economia de mercado, cada vez mais, globalizada e competitiva, pelo que a ETPR busca promover nos seus alunos a criatividade, implementando estratégias conducentes ao desenvolvimento e à implementação de uma cultura de inovação, quer seja pela aplicação de estratégias internas (em sala de aula e na escola), quer seja para a motivação para a participação em diversas iniciativas externas (concursos, workshops, etc).

A **autoavaliação e a melhoria contínua**, estudando e analisando pormenorizadamente os pontos fortes, as oportunidades, os pontos fracos e as ameaças, no desígnio de ser melhor, na busca de uma melhoria contínua que forme jovens mais criativos, mais ambiciosos, mais exigentes.

A **coerência e a sequencialidade**, articulando as aprendizagens dos alunos com o mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos e estabelecendo uma relação harmoniosa e motivadora entre conceitos teóricos e práticos. A ETPR procura, assim, dotar os seus alunos não apenas de competências técnicas que os qualifiquem para o exercício de uma profissão, mas também dotá-los das competências e dos conhecimentos fundamentais para prosseguirem estudos e aprofundarem a sua formação pessoal e profissional.

A **valorização do trabalho colaborativo**, fazendo da cooperação um dos traços dominantes da cultura da escola, fomentando uma individuais são fundamentais para a construção de percursos conducentes à realização pessoal, social e profissional.

O **incentivo da responsabilidade social, cívica e ambiental**, dinamizando projetos e atividades neste âmbito que sensibilizem e potenciem nos jovens estudantes uma consciência social, cívica e ambiental capaz de gerar mudanças de atitudes.

A **abertura ao meio**, favorecendo a interação da escola com a comunidade como referência local e nacional, apresentando-se como um espaço de ensino e aprendizagem para públicos variados e diversificados, suportado por referentes de qualidade.

O **enriquecimento da aprendizagem**, através da oferta de atividades culturais diversas, possibilitando aos alunos diversificação e alargamento da sua formação.

Em suma, os valores do Projeto Educativo da ETPR preconizam um valor chave fundamental: a **construção de projetos de vida bem sucedidos**.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

### 4.1. Caracterização do Meio

A ETPR situa-se no meio rural, na localidade de Alto dos Fornos, a cerca de 14Km da sede de concelho – Santarém. Está numa posição central no concelho. É servida diretamente pelo eixo rodoviário que liga o concelho de Norte a Sul (EN 362), uma das principais vias de acesso das populações rurais à sede de concelho. Este contexto dota a escola de uma forte acessibilidade.

Esta zona do concelho de Santarém, ainda considerada Ribatejo, apresenta uma morfologia com poucas afinidades com a imagem do Ribatejo típico. Situada entre a serra de Aire e o vale do Tejo, apresenta uma mistura de solos calco-argilosos e uma superfície mais dobrada, e recortada por vales e ribeiras, que plana. “Bairro” é a designação desta zona do concelho de Santarém, uma das três “sub-regiões” que constituem a província de Santarém.

Esta zona do concelho, de matriz rural, assistiu nestas últimas décadas, à saída de alguma população. Esta saída, quase sempre em direção à cidade, aconteceu porque no meio citadino era possível encontrar um conjunto de bens e serviços essenciais. Hoje, felizmente também os espaços rurais estão a ficar dotados de alguns desses serviços, com a vantagem de a ele se associar um contexto de maior solidariedade e menor pressão (stress).

Acrescentando à chegada destes bens e serviços, o sossego, a tranquilidade e a autenticidade da natureza, cada vez menos dispensáveis à qualidade de vida, há, cada vez mais gente a querer ficar na aldeia e mesmo a trocar a cidade por ela. É já visível algum rejuvenescimento na estrutura urbana destes espaços rurais.

As principais atividades económicas são a agricultura, que assume grande importância na zona. Parte da população vive do rendimento exclusivo desta atividade. A prática agrícola, sendo importante no seu todo, aparece, para a grande parte da população que a pratica, como fonte de rendimento complementar. Outra atividade é a indústria, embora não sendo tradicionalmente uma zona de cariz industrial, a indústria tem aqui importância. Os afloramentos argilosos existentes em determinados pontos funcionaram, e continuam a funcionar, como fator de localização da indústria cerâmica de barro vermelho, sobretudo tijolo. Atraída por este recurso, esta indústria foi-se instalando e é hoje característica nesta zona, constituindo uma importante fonte de rendimento para a região.

Além desta também tem bastante influência a indústria de faiança, mobiliário e fabrico de aparelhos de refrigeração.

Outra atividade é naturalmente o Comércio, sendo este o principal ramo do setor terciário que impera na comunidade. Assenta num tecido empresarial espacialmente difuso, pequeno, muitas vezes de génese familiar e de criação de autoemprego.

A ETPR possui protocolos com o tecido empresarial da região, bem como com instituições de solidariedade social, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que constituem uma mais-valia na formação pessoal e profissional dos formandos, e, não raras vezes, funcionam como elo entre a vida escolar e a vida ativa.

## 4.2. Caracterização da Escola

### Historial

A Escola Técnica e Profissional do Ribatejo (ETPR) almeja a melhoria contínua e da excelência no ensino/aprendizagem e na formação integral do ser humano, promovendo os valores indispensáveis ao exercício de uma profissão, ao exercício da cidadania e à responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento continuado da região.

Atualmente, a oferta formativa da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo integra a formação de jovens e adultos. Os jovens têm na escola profissional a oportunidade de concluir os ensinos básico e/ou secundário, assim como os adultos poderão não apenas desenvolver a sua aprendizagem ao longo da vida com ações de formação modular de curta duração, como também ver reconhecidas as suas competências ao nível dos ensinos básico e secundário, através de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, no Centro Qualifica da ETPR.

A ETPR iniciou a sua atividade educativa em 2002, com dois cursos profissionais: Técnico/a Auxiliar de Infância e Técnico/a de Manutenção e Instalação de Equipamentos Informáticos. Em 2003, alarga a sua oferta formativa aos cursos de Técnico/a de Eletrotecnia e de Técnico/a de Serviços Jurídicos. Procurando responder às necessidades do mercado laboral da região e ir ao encontro dos interesses dos jovens estudantes, em 2004, acresce mais um curso profissional: o de Técnico/a de Análise Laboratorial. Assim, consolida a sua oferta formativa em cinco áreas chave: serviços de apoio a crianças e jovens; ciências informáticas; ciências jurídicas; eletricidade e energia e tecnologia dos processos químicos, especializando-se nas mesmas e incrementando assim a oferta de quadros altamente qualificados na região em que se insere. Em 2012, face ao abandono escolar que se verifica na região, propõe-se ministrar cursos de educação e formação de jovens, não apenas no intuito de oferecer uma vertente mais prática que alicie os jovens em risco de abandono escolar e, simultaneamente, lhes confira uma qualificação profissional de nível 2 que incentive, por um lado, o prosseguimento de estudos e/ou, por outro lado, lhes faculte a possibilidade de ingressarem no mercado de trabalho. No entanto, veio a verificar-se que estes jovens, na sua maioria, aproximam-se dos interesses escolares e acabam por ingressar num curso profissional com sucesso. Em 2013, com o intuito de elevar as qualificações dos adultos da região e promover a orientação dos jovens, abre o Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, atual Centro Qualifica, que vem aproximar a escola dos adultos, dando-lhes a possibilidade de converterem as aprendizagens realizadas ao longo da vida numa qualificação equivalente ao 9.º ou ao 12.º ano de escolaridade. Em 2016, uma vez mais, impulsionada pelas solicitações dos parceiros, a ETPR oferece o curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde. Perseguindo o objetivo da evolução contínua e de uma resposta adequada às necessidades, a ETPR tem, nos últimos anos, procurado aliar à oferta especializada, que a caracteriza desde a sua génese, a diversificação das propostas de oferta formativa de jovens, por forma a incrementar os mais variados quadros empresariais e institucionais da região com profissionais qualificados, empreendedores e criativos. Assim, em 2018, passou a ministrar o curso de Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-estar e em 2019, indo ao encontro de um dos sectores mais prementes da região do Ribatejo, abriu o curso de Técnico/a de Produção Agropecuária.

No ano letivo 2019/2020, a ETPR expandiu a sua ação ao concelho de Alenquer, tendo aberto uma delegação em Casais Novos. Esta delegação veio dar resposta a uma necessidade que já há algum tempo se vinha a verificar. Neste concelho, a oferta formativa de dupla certificação era parca para as necessidades da sua população. Assim, a ETPR – Pólo Alenquer veio colmatar essa carência. Em 2019, abriu com uma turma repartida em dois cursos: Técnico/a de Ação Educativa

e Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando. No ano letivo seguinte, 2020/2021, alargou a oferta formativa, tendo aberto quatro novas turmas e dois novos cursos: Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e Técnico/a de Informática de Sistemas. Nos últimos anos, esta delegação tem vindo a crescer, aumentando não só o número de alunos e turmas, mas diversificando a sua oferta formativa. Assim, atualmente o Pólo oferece os seguintes cursos: Técnico/a de Ação Educativa; Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico/a de Mecatrónica Automóvel; Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-estar; Técnico/a de Multimédia e Técnico/a de Informática de Sistemas.

A ETPR alicerça a sua ação no aumento da satisfação dos alunos, encarregados de educação, e sociedade civil/empresarial, atendendo às suas necessidades e expectativas. Para tal, a Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, ao longo da sua existência, tem pautado a sua prática educativa/formativa pelas seguintes linhas de ação:

- Promover uma boa e sólida formação de base especializada que permita aos seus diplomados enfrentar com sucesso um ambiente profissional altamente competitivo e em rápida evolução, ajustado ao tecido económico-social da região, dando assim resposta às necessidades empresariais do meio envolvente;
- Assegurar a formação e a motivação dos seus colaboradores, com vista a alcançar a excelência do seu desempenho e a qualidade do ensino e aprendizagens;
- Estabelecer continuamente parcerias e protocolos com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Assegurar a conformidade com os dispositivos legais, normativos e institucionais aplicáveis;
- Acompanhar e melhorar a trajetória profissional dos diplomados;
- Estar permanentemente aberta à inovação.

### **Características físicas**

O edifício escolar é constituído por um bloco destinado a atividades letivas. Dispõe ainda de um Pavilhão Gimnodesportivo, Espaço de Convívio, Cozinha, Refeitório, Auditório e salas específicas. O espaço exterior é ocupado pela Área de Recreio, Jardins e Campos de Jogos.

As instalações específicas da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo são as seguintes: biblioteca; laboratórios de Informática; Química; Eletrónica; Biologia; Física; salas de Expressão Artística e Tecnológica; Saúde e Massagem de Estética e bem-estar; instalações de Educação Física (pavilhão gimnodesportivo, campos de jogos exteriores). Dispõe ainda de um Auditório que acolhe seminários, palestras e apresentação pública dos projetos dos alunos.

### **Características da comunidade educativa**

Ao longo dos anos, a Escola Técnica e Profissional do Ribatejo tem percorrido um trajeto marcado pelo crescimento, refletindo a qualidade dos projetos desenvolvidos. Crescimento em termos do número de alunos, de professores, de funcionários e de novas e modernas infraestruturas. Atualmente, a Escola conta com uma equipa docente jovem, ativa, dinâmica e motivada composta por cerca de vinte professores profissionalizados e uma dezena de técnicos especializados nas áreas de formação que lecionam. Apoia, ainda, a atividade da ETPR um grupo de não docentes (administrativos e auxiliares de ação educativa) altamente motivados e empenhados.

A Escola Técnica e Profissional do Ribatejo tem mais de seiscentos alunos, divididos 43 turmas: 41 do ensino profissional e duas de cursos de educação e formação de jovens. A generalidade dos alunos caracteriza-se por possuir um conjunto de valores associados à instituição familiar e à influência que a religião católica ainda exerce no nosso meio. O respeito pelo próximo, a solidariedade e o espírito de comunidade fazem-se sentir de forma evidente. As atitudes relacionadas com a vivência escolar, em todos os seus aspetos e nas diversas dinâmicas relacionais (entre colegas, com os professores e com os funcionários), são pautadas pela correção e pelo companheirismo.

### **Segurança e vigilância**

Neste âmbito assumem particular relevância o Manual de Autoproteção; o controlo de entradas e saídas na escola quer através do cartão magnético, quer através do registo da identificação dos visitantes na portaria do *campus* escolar; a regularidade do controlo do equipamento de gás, pragas e extintores; e a cuidada e adequada entrada e saída dos autocarros do recinto escolar, no cumprimento das normas do código da estrada.

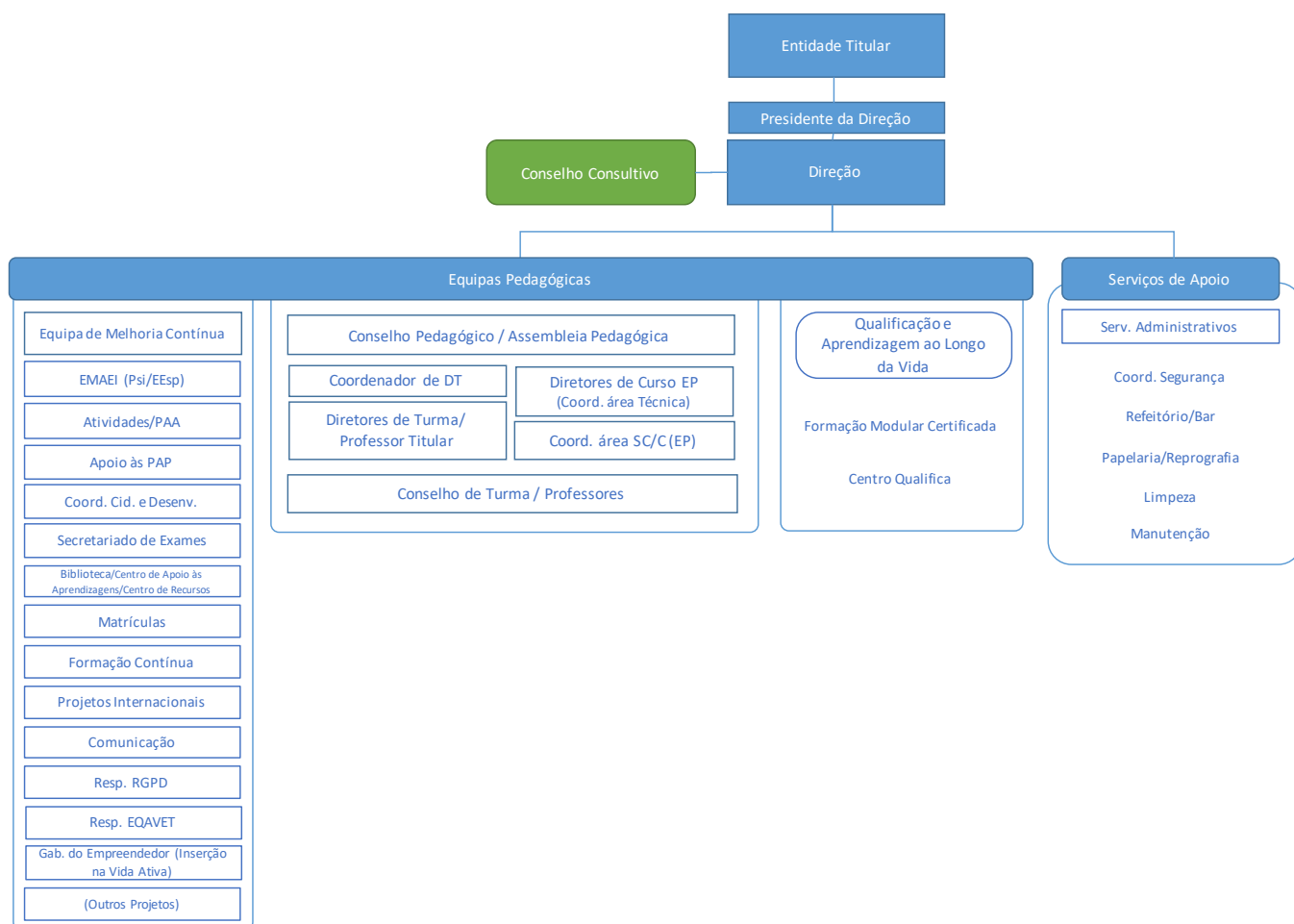
### **Serviços de apoio facultativos**

A ETPR faculta a todos os seus alunos serviços de **refeitório, bar, papelaria** e um serviço de **transportes**, contratualizado a uma empresa de transportes públicos coletivos. A comunidade educativa tem ainda ao seu dispor os **serviços administrativos**.

### **Projetos emblemáticos**

A diversificação de aprendizagens, aliada ao desenvolvimento do indivíduo enquanto cidadão autónomo, criativo e competente, tem levado a ETPR a apostar em diversos projetos de promoção e diversificação dos ambientes de aprendizagem, bem como de consolidação de conhecimentos e desenvolvimento das competências sociais, culturais e linguísticas dos nossos alunos. Paralelamente, a escola aposta em dois eixos fundamentais no contexto económico atual: o empreendedorismo/ inovação e a responsabilidade social, cívica e ambiental. Neste contexto, a ETPR tem em curso o Projeto Erasmus (um projeto de intercâmbio com escolas de outros países da comunidade europeia); o projeto de empreendedorismo (visa o desenvolvimento da criatividade e do espírito inovador); o projeto de responsabilidade e social, cívica e ambiental (visa levar a cabo diversas ações nesta área, nomeadamente de voluntariado, sensibilização, consciencialização e promoção da mudança); e o projeto ETPR – Vida Ativa, cujo objetivo visa aproximar os jovens estudantes do contexto real de trabalho e/ou das instituições de ensino superior.

### 4.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar



**A Direção da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo é um órgão colegial.**

A **Direção de Escola (Pedagógica)** da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo nomeia os responsáveis pelas equipas pedagógicas no início de cada ano letivo, coordenando e supervisionando todas as atividades relacionadas com o seu funcionamento.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação educativa, nos domínios pedagógico-didático de orientação e acompanhamento dos alunos e de formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. Este tem uma natureza consultiva, à exceção das matérias consignadas na lei, para as quais assume uma competência deliberativa.

Esta Conselho é composto pela Diretora Pedagógica, pelos coordenadores de área disciplinar, pelos diretores curso, pela coordenadora dos diretores de turma, pela psicóloga escolar e pela coordenadora do Centro Qualifica. Pontualmente, e em função das questões abordadas poderão participar outros elementos responsáveis por outras equipas pedagógicas.

As atividades letivas são coordenadas e levadas a cabo pelas diversas **Coordenações de Área Disciplinar**. Compete-lhes também monitorizar os resultados obtidos nas atividades pedagógicas e colaborar na definição de ações de melhoria, tendo como objetivo a melhoria de desempenho ao nível do processo de ensino.

O **Diretor de Curso** coordena toda a orgânica do curso, sendo o responsável pela gestão e monitorização do plano de atividades do curso, bem como pela articulação entre as várias componentes de formação.

A cada turma é atribuído um **Diretor de Turma**, responsável por gerir todos os assuntos relacionados com a mesma, mediando a relação da escola com a família. A **Coordenação das Direções de Turma** planifica as atividades executadas pelos Diretores de Turma na gestão da turma e nos contactos com Encarregados de Educação, promovendo uma ligação mais eficaz entre os mesmos, a escola e a família.

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma unidade especializada de apoio educativo que desenvolve o seu trabalho com base em atribuições e competências legais, adaptadas ao contexto escolar específico. Tem como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Esta equipa é constituída por elementos permanentes, conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, salientando-se a participação dos pais ou encarregados de educação.

O **Centro Qualifica** da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo desenvolve a sua ação, especialmente, no âmbito da formação de adultos, estando entre as suas principais atribuições: a informação, a orientação e o encaminhamento de candidatos para ofertas de ensino e formação profissionais; o reconhecimento, validação e certificação das competências (RVCC) desenvolvidas pelos adultos ao longo da vida; o desenvolvimento de ações de informação e de divulgação dirigidas a jovens e adultos, a empresas e outros empregadores, sobre as ofertas de educação e formação profissional disponíveis e sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida; a dinamização e participação em redes de parceria de base territorial que contribuam, no âmbito da educação e formação profissional, para uma intervenção mais integrada e consistente, na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para as populações, designadamente que facilitem a sinalização e identificação dos jovens que estão fora do sistema de educação e formação e promovam o seu encaminhamento para respostas de qualificação adequadas; e a monitorização do percurso dos candidatos encaminhados para ofertas de qualificação.

A **Equipa de Melhoria Contínua** é constituída pela Diretora Pedagógica, por professores e técnicos pedagógicos e administrativos, nomeados pela Direção da Escola, que têm como principais funções assegurar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado com o EQAVET (Quadro de Referência Europeu da Qualidade), bem como rever e colaborar na elaboração/revisão dos documentos orientadores da escola.

Em colaboração com a Direção, os **Responsáveis de Outras Equipas Pedagógicas** de apoio asseguram a implementação de todas as estratégias necessárias para atingir as metas definidas. Assim, as principais equipas pedagógicas desta escola operam nas seguintes áreas: Formação, Sistemas de Informação e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento e Empreendedorismo.

## 5. Estratégia de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania (EEEC) conceptualiza uma visão e uma forma de estar com a qual a ETPR, desde sempre, se identificou e integrou no seu Projeto Educativo. Desde a sua génese, a ETPR tem investido na formação integral de todos os jovens, preocupando-se em formar não apenas técnicos competentes, mas também cidadãos ativos e participativos.

Reconhecendo e assumindo o papel que cabe à escola neste âmbito, e com o intuito de materializar as orientações inscritas no Decreto-Lei n.º 55/2018, a ETPR definiu a sua EEEC assente numa lógica de transversalidade e flexibilidade, apelando ao contributo de todas as disciplinas e componentes de formação e tendo como grande finalidade formar cidadãos participativos e críticos, capazes de assumir atitudes pessoais e sociais solidárias e de valorização da dignidade humana na sociedade e no mundo. A EEEC da ETPR visa formar os alunos numa atitude pessoal e cívica responsável, para serem cidadãos, de pleno direito, ativos na comunidade. Nesta sequência, os alunos encontrarão uma cultura que promove o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva, procedimental, pessoal, social e emocional, através de múltiplas estratégias e metodologias, a nível curricular e extracurricular, dentro e fora da sala de aula.

A componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, através de uma abordagem transversal, em que o Diretor de Turma assume o papel de Coordenador de Cidadania da Turma. A partir da EEEC cada conselho de turma definirá, no início do ano letivo, uma estratégia de educação para a cidadania para a turma, articulando as diferentes disciplinas e as metodologias de trabalho. Estratégia essa que será ajustada no final do 1.º período e ao longo do triénio, em função das características específicas e necessidades identificadas na turma.

A metodologia a privilegiar no desenvolvimento dos domínios obrigatórios e opcionais é a metodologia de projeto, num contexto interdisciplinar/turma/cursos e intercursos, onde concorrem os vários domínios do saber (saber estar, saber ser, saber fazer) das várias disciplinas e que integram as dimensões fundamentais do desempenho do aluno (Individual; Social; Cognitiva; Comportamental, de acordo com o perfil do aluno ETPR), agregando as competências a trabalhar no âmbito do perfil do aluno à saída do secundário. Não obstante, posteriormente a uma fase de metodologia de projeto, adotar-se-á a experimentação em que os alunos aplicarão as competências adquiridas no terreno através do voluntariado, procura ativa de estágio, e de seminários extracurriculares.

A Cidadania e Desenvolvimento assume-se, então, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

De acordo com as orientações nacionais no âmbito da Educação da Cidadania, o nosso contexto local, as características da Escola com as suas prioridades educativas e as diferentes dimensões e projetos em curso, e ainda o perfil dos seus alunos, foram definidos os temas e as competências primordiais a trabalhar no triénio 2023/26. São os seguintes: aprender fazendo; conhecimento técnico e tecnológico; Pensamento crítico, criativo e empreendedorismo; formação de carácter; desenvolvimento emocional, saúde e bem-estar; relações sociais e interpessoais; cidadania, informação e comunicação; empregabilidade e futuro.

## 6. Educação Inclusiva

Na ETPR todos são elementos ativos e participativos, numa dinâmica de cidadania ativa que começa na Escola e se estende à comunidade local, já durante a frequência escolar, com especial incidência e reforço do carácter profissional e empresarial (que é raiz do ensino profissional). A todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, se reconhece e aceita a identidade própria e o seu contributo para a comunidade, dentro e fora da sala de aula. Todos têm acesso ao currículo, independentemente do seu perfil e ritmo de aprendizagem, com base no desenho universal da aprendizagem e na abordagem multinível de acesso ao currículo.

As metodologias utilizadas são predominantemente ativas, promotoras de um envolvimento na tarefa e de aprendizagem colaborativa, estratégias essenciais na aprendizagem.

Ao nível da avaliação, as formas são diversas e baseadas numa avaliação por competências que permite a progressão gradual e dirigida em função do perfil de cada aluno. Promove-se, desta forma, que todos os alunos conheçam e potenciem as suas aptidões e efetuem as aprendizagens essenciais da escolaridade obrigatória.

A ETPR é, pois, escola inclusiva em termos sociais e académicos, e contribui a todos os níveis para que essa matriz seja assumida de forma sistémica. A diversidade é potenciadora de inovação, atração, retenção, promoção de talento e de competências diversas e representa uma mais-valia ao tornar a própria organização um espelho da sociedade onde nos inserimos e atuamos. Valorizar as características, as competências e o talento de cada aluno, promove a igualdade de tratamento e de oportunidades, combate os estereótipos e as discriminações e fomenta uma cultura de inclusão baseada no respeito pelo ser humano. Uma cultura de Diversidade e Inclusão contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional, para a eficiência e competitividade das organizações e para a melhoria das condições sociais e económicas.

Assumimos assim a Educação Inclusiva no prisma amplo da Diversidade, pois entendemos que é um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da nossa atuação interna e externa, fazendo parte dos nossos valores e da identidade institucional.

Esta forma de entender a vertente da Educação Inclusiva, é transversal e integral, pois é uma forma de atuação ao nível da gestão de topo e dos outros níveis da organização, permitindo assim a criação das condições para a compreensão, o respeito e a promoção da Diversidade por todas as pessoas (alunos, docentes, não-docentes, dirigentes) É pois uma forma de desenvolver a nossa cultura organizacional, baseada no respeito mútuo, no reconhecimento e valorização dos talentos e das diferenças individuais, que perpassamos a todo e cada um dos alunos.

## 7. Estratégia Internacional

A ETPR tem vindo a apostar na sua internacionalização e participado em vários projetos europeus, enquadrados no Programa Erasmus+. Ao longo dos anos, estabeleceu diversas parcerias estratégicas e realizou intercâmbios com outras escolas europeias, concretizando projetos comuns na Europa e assegurando a realização de mobilidades individuais para fins de aprendizagem a alunos e staff.

O plano de desenvolvimento europeu da escola tem, por isso, contribuído para a consecução dos seus objetivos estratégicos e criado oportunidades para promover a equidade, a coesão social e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais essenciais para a educação e formação dos jovens. É de referir que estas experiências formativas e de trabalho noutros países europeus visam reforçar, igualmente, a empregabilidade, a autoconfiança e capacidade de resolução de problemas em diferentes contextos, de todos os participantes.

Consciente da competitividade e desafios da sociedade atual, a ETPR reconhece ser de extrema importância o incentivo à mobilidade e o estímulo à capacidade de aprender ao longo da vida. Neste sentido, a conceção sua Estratégia de Internacionalização assenta num objetivo fulcral: oferecer mais respostas ajustadas às necessidades de formação dos alunos na construção dos seus projetos de vida, bem como às dos seus colaboradores. Todas as iniciativas enquadradas no Programa Erasmus+ têm permitido contribuir para o aprofundamento da consciência de cidadania europeia dos participantes e, levado cada um a alargar os seus horizontes, aprofundando conhecimentos sobre outras realidades profissionais, culturais e até assuntos globais. Deste modo, a ETPR tem, ao longo de quase uma década, incentivado também a inovação e procurado promover o enriquecimento dos currículos dos cursos profissionais que assegura, assim como a validação do trabalho realizado a favor da educação e formação profissional.

Neste âmbito, a ETPR viu o seu reconhecimento com a obtenção do VET CHARTER no ano de 2022. No próximo triénio, a consolidação da sua estratégia de internacionalização é um dos seus objetivos estratégicos. Neste sentido, a escola propõe-se alargar parcerias, aprimorar os seus processos internos e dar continuidade à formação de cidadãos europeus ativos, participativos e críticos, capazes de “aprender a aprender” e de trabalhar no âmbito da construção de sociedades mais inclusivas no mundo.

## 8. Autoavaliação

A ETPR aposta numa cultura de medição de graus de eficácia, eficiência e qualidade, onde o papel de toda a comunidade educativa e do meio envolvente é fundamental para definir, caracterizar e apoiar o caminho traçado, fundamentado nas áreas de excelência identificadas, nas áreas a melhorar, bem como nas áreas de atuação prioritárias. Estas últimas vão ao encontro dos objetivos estratégicos, bem como das metas constantes no presente documento. Apresenta-se a análise sistematizada numa matriz SWOT.

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) que se apresenta de seguida foi elaborada com a participação de vários grupos de trabalho, contando com alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação que fizeram as suas análises SWOT através das metodologias de recolha de dados inquérito individual (online e físico) e *focus group*.

Partindo das conclusões destes intervenientes e atores da comunidade escolar, foi feita esta análise SWOT global da escola.

|                           | Fatores Internos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Fatores Externos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fatores Favoráveis</b> | <b>PONTOS FORTES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Experiência no Ensino Profissional e especialização em vários cursos</li> <li>Oferta educativa e formativa diversificada para jovens e adultos;</li> <li>Equipa pedagógica qualificada</li> <li>Relacionamento entre professores, alunos, funcionários e direção, que gera um bom ambiente de trabalho e facilita o processo de ensino-aprendizagem e contribui para atingir os objetivos propostos</li> <li>Escola aprazível, de fácil acesso e aberta a todos</li> <li>Atendimento personalizado aos alunos e famílias</li> <li>Apoio permanente e incentivo aos alunos, promovendo a motivação com vista ao sucesso</li> <li>Cultura de trabalho cooperativo e colaborativo</li> <li>Bom relacionamento com a autarquia e com o tecido empresarial e institucional da região</li> <li>Protocolos e parcerias com empresas e centros empresariais de reconhecido mérito</li> <li>Excelente relação da escola com a comunidade;</li> <li>Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET</li> <li>Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das <i>hard skills</i> como das <i>soft skills</i></li> <li>Participação em concursos</li> <li>Formação reconhecida no mercado de trabalho</li> </ul> | <b>OPORTUNIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escolaridade Obrigatória: 12.º ano</li> <li>Financiamento dos cursos: totalmente gratuitos (frequência, alimentação e transporte)</li> <li>Certificação EQAVET</li> <li>Crescente procura dos mercados por técnicos intermédios qualificados</li> <li>Elevada empregabilidade dos cursos</li> <li>Exclusividade em algumas áreas de formação no concelho, nomeadamente Produção Agropecuária, Cuidados de Beleza, Auxiliar de Farmácia, Eletricidade e Energia e Comércio</li> </ul> |

|                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Selo da qualidade</li> <li>Programa Erasmus+</li> <li>Acreditação <i>Vet Charter</i></li> <li>Centro Qualifica</li> </ul>                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | Pontos Fracos                                                                                                                                                                                      | Constrangimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Fatores Desfavoráveis | <ul style="list-style-type: none"> <li>Localização</li> <li>Carga horária elevada</li> <li>Rotatividade de horário por parte de alguns docentes</li> <li>Burocracia de alguns processos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elevada concorrência ao nível da oferta formativa</li> <li>Rede escolar com iguais ofertas formativas em escolas da mesma área geográfica</li> <li>Situação socioeconómica frágil de algumas famílias</li> <li>Abandono escolar para ingressarem no mercado de trabalho, quando os alunos atingem a maioridade (fator associado ao baixo nível socioeconómico de muitas famílias e, nalguns casos, a situações de desestruturação familiar)</li> <li>Políticas de financiamento</li> <li>Alunos da escola profissional não serem abrangidos pela atribuição de vouchers para manuais escolares</li> <li>Alunos da escola profissional não serem abrangidos pela atribuição de PCs</li> <li>Rede de transportes públicos deficitária</li> </ul> |

## 9. Objetivos

### 9.1. Objetivos Estratégicos

Tendo por base a sua missão, visão, valores e princípios a ETPR assenta a sua ação estratégica em torno de quatro eixos fundamentais: um serviço/educativo de qualidade aferido pelo sucesso escolar e apostando numa cultura de Empenho, Trabalho, Profissionalismo e Rigor; a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade, consolidando os valores do respeito e aceitação pelo/do outro, da disciplina, da cidadania, da defesa do ambiente, da educação para a saúde, na procura da formação integral do indivíduo (por exemplo, através do estímulo à participação em atividades de complemento ou de reforço do currículo); a promoção da inserção da escola nos contextos empresarial, laboral e social, promovendo uma escola aberta à comunidade, garantindo uma aproximação dos jovens estudantes ao contexto real de trabalho e/ou alargando os seus horizontes evidenciando a importância na aposta contínua da formação e da melhoria; e a consolidação da cooperação e internacionalização a nível europeu, favorecendo o desenvolvimento da consciência de cidadania europeia e a consciência da globalização dos mercados.

Partindo destes quatro objetivos estratégicos, pretende a ETPR obter o reconhecimento e a notoriedade da comunidade envolvente face à sua oferta formativa e à qualidade técnica, científica e social dos jovens diplomados, incentivando uma cultura de motivação para o sucesso assente na inovação, na responsabilidade, na exigência e no rigor.

|                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------|
| OB1: Prestar um serviço educativo/formativo de qualidade, aferido pelos seus resultados. |
| OB2: Formar cidadãos empreendedores, conscientes e participativos na sociedade.          |
| OB3: Promover a inserção da escola nos contextos empresarial, laboral e social.          |
| OB4: Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu                       |

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

### 9.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades, por Domínio de Referência: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

| Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais                                                                        | Indicadores                                                       | Metas                  |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------|
| OB1                    | OO1: Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades. | Níveis de satisfação dos alunos                                   | >/= 8                  |
|                        |                                                                                               | Taxa de Assiduidade                                               | ≥ 93%                  |
|                        |                                                                                               | Taxa de Abandono                                                  | < 5%                   |
|                        |                                                                                               | <b>Taxa de conclusão dos Cursos EFP (indicador nº4 do EQAVET)</b> | ≥ 70%                  |
|                        | OO2: Responder eficazmente às expectativas dos Encarregados de Educação                       | Níveis de satisfação dos Pais e Encarregados/as de Educação       | >/= 8                  |
| OB2                    | OO3: Promover o desenvolvimento de projetos na área do empreendedorismo                       | N.º de projetos empreendedores/turma                              | Min 1/curso/ano letivo |
|                        |                                                                                               | N.º de participações em concursos de                              | Min 1/ ano             |

|      |                                                                                                                                                                                               |                                                                                                           |                        |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
|      |                                                                                                                                                                                               | empreendedorismo                                                                                          | letivo                 |
|      | OO4: Dinamizar iniciativas com foco no desenvolvimento de competências cívicas, relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal                                                         | N.º de projetos integradores                                                                              | 1/ano letivo           |
|      | OO5: Estimular a criação de produtos e/ou serviços ou o desenvolvimento de projetos, trabalhando com autonomia e criatividade, em projetos com entidades                                      | N.º de produtos, serviços ou projetos desenvolvidos em parceria                                           | Min 1/curso/ano letivo |
|      | OO6: Promover a participação em eventos solidários                                                                                                                                            | N.º de participações em atividades/eventos solidários                                                     | Min 1/curso/ano letivo |
| OB3  | OO7: Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos.                                                                           | <b>Taxa de colocação após conclusão do curso (indicador n.º 5a do EQAVET)</b>                             | ≥ 50%                  |
|      |                                                                                                                                                                                               | <b>Taxa de prosseguimento de Estudos (indicador n.º 5a do EQAVET)</b>                                     | ≥ 20%                  |
|      |                                                                                                                                                                                               | <b>Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEF (indicador n.º 6a do EQAVET)</b> | ≥ 40%                  |
|      |                                                                                                                                                                                               | <b>Taxa de satisfação de empregadores (indicador n.º 6b3 do EQAVET)</b>                                   | ≥ 90%                  |
|      | OO8: Alargar a rede de parceiros locais, regionais e nacionais                                                                                                                                | N.º de novas parceiras por área de formação                                                               | Min. 5/ano             |
|      | OO9: Dinamizar iniciativas de aproximação dos formandos ao contexto empresarial                                                                                                               | N.º de visitas dos formandos às entidades                                                                 | Min 1/curso/período    |
|      |                                                                                                                                                                                               | N.º de participações das entidades em eventos da escola                                                   | Min 1/curso/ano letivo |
| OB 4 | OO10: Preparar os alunos para o mercado de trabalho nacional e europeu, promovendo uma consciência de cidadania europeia, a equidade, a inovação e a capacidade de aprender ao longo da vida. | N.º de candidaturas a projetos internacionais - KA2                                                       | Min 1/tríénio          |
|      |                                                                                                                                                                                               | N.º de candidaturas a projetos internacionais - KA1                                                       | 1 a cada 15 meses      |
|      | OO11: Enriquecer os currículos dos cursos profissionais e validar o trabalho da ETPR no âmbito a EFP                                                                                          | N.º de mobilidades de curta e longa duração                                                               | ≥ 5/ano                |

### 9.3. Metas

Considerando a missão da ETPR, a escola pretende preparar cidadãos pró-ativos, responsáveis e atentos aos desafios de uma sociedade em constante mutação e pouco tolerante com a acomodação social, económica e cultural.

Neste sentido, e almejando a formação integral do indivíduo, pretende-se atingir as seguintes metas:

- Desenvolver um ambiente de Escola favorável à aprendizagem e à socialização, pautado pelo rigor, estímulo ao espírito crítico e formação para a cidadania ativa e responsável, baseada nos valores gerais da liberdade, da tolerância, da justiça e do mérito;
- Responder às aspirações e expectativas de alunos e famílias, numa perspetiva de inclusão e de atenção às tendências do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas;
- Consolidar a posição da escola enquanto estabelecimento de formação profissional que se pauta por valores de rigor, exigência e excelência;
- Criar condições para que a escola seja encarada como comunidade educativa, onde todos os seus elementos sejam atores participantes e agentes de mudança;
- Envolver os professores – agentes de mudança por excelência – e a comunidade educativa em geral, em processos formativos promotores do desenvolvimento de competências de empreendedorismo;
- Estimular e incentivar o espírito empreendedor em toda a comunidade educativa;
- Fomentar a criação e manutenção de parcerias com entidades que permitam à escola crescer sob o lema da qualidade e da inovação;
- Acompanhar o percurso pós-formativo dos alunos, disponibilizando apoio ao nível das ofertas formativas e de emprego;
- Motivar e apoiar candidaturas a projetos e programas de âmbito internacional, nacional, regional e local;
- Intensificar e diversificar a participação de Pais e Encarregados de Educação, parceiros e comunidade educativa, em geral, na vida da escola.

## 10. ESTRATÉGIAS

Para atingir as metas traçadas de acordo com a missão, princípios e valores e as áreas a melhorar, a ETPR dinamizará um conjunto de estratégias facilitadoras das aprendizagens e, simultaneamente, promotoras da diversificação de experiências pedagógicas enriquecedoras. Assim, promover-se-á a celebração de protocolos de cooperação com diversas instituições e empresas, no sentido de reforçar o contacto com a realidade laboral das diferentes áreas formativas ministradas na escola. Procurar-se-á, ainda, dinamizar atividades e projetos que possibilitem a aquisição de competências profissionais, sobretudo na área técnica; científicas, no domínio da componente científica; pessoais e culturais, essencialmente de âmbito sociocultural. Simultaneamente, estimular-se-á o gosto pela aprendizagem da língua materna e da língua inglesa, dotando os alunos de ferramentas comunicativas adequadas às exigências do mercado de trabalho e favoráveis ao prosseguimento de estudos.

Estas estratégias surgem como elementos determinantes no incremento de valor ao aluno, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva – desafiando-o a trabalhar melhor e a dar o seu melhor e ajudando-o a superar as dificuldades de aprendizagem de forma atempada e eficaz. Estas são operacionalizadas através do Plano Anual de Atividades.

### 10.1. Alunos

#### 10.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória** e **combater a exclusão** escolar.

#### Serviços de Psicologia e Orientação e Ensino Especial

A ETPR dispõe de um serviço de Psicologia e Orientação que promove ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos. Este serviço é complementado com o projeto ETPR Vida Ativa que faculta aos alunos informações sobre a inserção no mercado de trabalho e/ou na vida ativa, orientando-os e apoiando-os nas suas opções de futuro.

#### Educação Inclusiva

Com o intuito de promover a aprendizagem e a participação de todos os alunos, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Assim a adequação do processo de ensino e aprendizagem integra diversas medidas, tais como: reforço das estratégias utilizadas no grupo turma ao nível da organização, do espaço e das atividades; estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas nas aprendizagens; reforço e desenvolvimento de competências específicas, consubstanciadas num apoio pedagógico personalizado; e apoio individualizado pelo docente de Educação Especial, bem como acompanhamento personalizado dos serviços de psicologia.

**Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono**

A ETPR tem assumido uma postura contra a tendência de uma acomodação social relacionada com as baixas expectativas face ao futuro, investindo fortemente ao nível da motivação para o empreendedorismo, do incentivo à ambição ponderada, solidamente assente em formação e em juízo crítico.

Procuramos contrariar esta tendência, criando alternativas educativas mais estimulantes e mais direcionadas para a integração no mercado de trabalho, apostando em áreas diversificadas que vão ao encontro dos recursos endógenos da região. A comprová-lo estão as constantes solicitações, por parte das empresas/instituições, de jovens técnicos qualificados, assim como os recentes estudos efetuados pela Agência Nacional para a Qualificação. Asseguramos professores devidamente qualificados e contamos com um conjunto de empresas parceiras que nos apoiam quer na formação em contexto de trabalho, quer na aproximação das jovens estudantes ao mundo empresarial e institucional.

Entre as principais medidas de prevenção de desistência e abandono destacam-se os contactos regulares com os encarregados de educação, o contacto regular com o mundo laboral (através de visitas de estudo, seminários e outras atividades) e o acompanhamento personalizado e individualizado dos serviços de psicologia e da direção pedagógica da escola.

**10.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno****Atividades de Animação e Complemento Curricular**

As atividades de animação e complemento curricular visam o desenvolvimento da formação integral do aluno, dotando-o de competências e ferramentas que lhe permitam crescer enquanto cidadão íntegro, autónomo, responsável e empreendedor. Neste âmbito, a ETPR dinamiza a participação em concursos de âmbito local, nacional e internacional, visitas que colocam a vertente lúdica ao serviço da pedagogia e possibilitam o contacto com contextos diversificados que não só aproximam os jovens estudantes do contexto real, como lhe oferecem uma visão mais alargada do mundo em que estão inseridos. Estes constituem um estímulo ao gosto pela língua materna, ao espírito empreendedor, à promoção de estilos de vida saudáveis através da prática desportiva e ao desenvolvimento de competências artísticas, técnicas, sociais e culturais.

Considerando os três eixos fundamentais que estão na base deste projeto – o aluno, a família e a comunidade, onde se incluem as empresas e instituições parceiras na formação dos nossos alunos – a definição das atividades de animação e complemento curricular abrange estes três elementos essenciais. Assim, no início de cada ano letivo são definidas atividades que envolvam não apenas os alunos, enriquecendo as suas aprendizagens e alargando os seus horizontes, mas potenciem também o envolvimento da família, enquanto elo fundamental no sucesso do formando, e as empresas/instituições parceiras, dado o seu importante contributo nas aprendizagens dos formandos e na valorização do seu trabalho.

### **Apoios educativos**

A ETPR coloca à disposição dos seus alunos diversas aulas de apoio, nomeadamente aulas de apoio para alunos com dificuldades que têm aqui a oportunidade de, em pequeno grupo, expor as suas dúvidas/dificuldades e, assim, colmatar eventuais lacunas e/ou consolidar conhecimentos.

As aulas de preparação para os exames nacionais também constituem uma mais-valia que permite aos formandos não apenas esclarecer dúvidas, aprofundar conhecimentos, como também executar um conjunto de tarefas que os dotam de ferramentas que lhes garantem uma boa preparação para estas provas.

Por fim, a dinamização de apoios educativos para alunos que, não tendo dificuldades, conseguem rapidamente apreender os conceitos e os conteúdos abordados possibilita o desenvolvimento das suas competências e das suas capacidades, dando-lhes a oportunidade de aprofundarem os seus conhecimentos e despertarem para outras áreas de interesse.

### **Projetos e Academias**

A ETPR no intuito de fomentar o desenvolvimento das competências dos seus alunos, dotando-os de mais-valias que lhes possam trazer valor acrescentado não apenas enquanto profissionais, mas sobretudo enquanto cidadãos integrados numa rede global exigente e, cada vez mais, dependente do rápido avanço tecnológico e da evolução da personalidade individual de cada um, promove o acesso a diversos projetos e academias. Assim, os nossos alunos podem contar com vários projetos e academias que constituem um importante contributo na sua formação integral: o “Projeto de Empreendedorismo”; o “Projeto Erasmus”; o “Projeto ETPR – vida ativa”; a “Academia da Comunicação”; a “Academia de Robótica”. O projeto de Responsabilidade social, cívica e ambiental (inclui “Educação para a cidadania”, “educação para a Saúde” e “Eco-escolas – Educação Ambiental”)

A promoção da responsabilidade social, cívica e ambiental é uma constante na vida escolar da ETPR e transversal a todas as disciplinas. Assim, e visando promovê-la, ao longo do ano letivo, os nossos formandos participam nas mais diversas ações de cidadania: voluntariado, ações de sensibilização da proteção do meio-ambiente, cabazes solidários, palestras e *workshops* informativos e de sensibilização.

### **Dimensão artística**

A escola promove o desenvolvimento de competências no domínio artístico não só através da dinamização e da participação em concursos deste âmbito, mas também em contexto de sala de aula, através da dinamização de um conjunto de atividades que envolvem estas competências. Esta dimensão é trabalhada, sobretudo, no âmbito da disciplina de Área de Integração, na qual os alunos são envolvidos em projetos no âmbito das mais variadas formas de arte: música, cinema, pintura e escultura.

Destacam-se também as atividades: “Noite Cultural”, um evento que procura evidenciar a sensibilidade de cada aluno, potenciando as suas capacidades artísticas relacionadas com a representação, a música e/ou a literatura;

“Histórias de Encantar” que alia a pintura, através da conceção e elaboração de cenários, à representação e à literatura e a participação em concursos no âmbito das artes.

### **Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso**

O reconhecimento do valor e do mérito fazem parte da cultura de escola da ETPR. O sucesso dos alunos é reconhecido tanto no seio da comunidade escolar, como em toda a comunidade educativa através da cerimónia de entrega de diplomas. Com efeito, ao longo do ano letivo, e aquando da divulgação dos resultados no final de cada período, são dados a conhecer à comunidade os alunos que em cada turma se destacaram pela excelência de resultados e por uma postura meritória de reconhecimento, valorizando-se assim não apenas o saber fazer, mas também o saber ser. No início de cada ano letivo, a escola organiza uma cerimónia solene de entrega de diplomas aos alunos finalistas e aos formandos que no ano letivo anterior se destacaram pela excelência de resultados, pelas atitudes e valores, pela média final de curso e pelos resultados obtidos na Formação em Contexto de Trabalho e na Prova de Aptidão Profissional. Diariamente, o mérito e o sucesso é reconhecido na ETPR, através das abordagens dos professores, da direção e dos não docentes face ao desempenho dos alunos, sendo valorizado o esforço, o brio e o gosto por fazer bem. Este reconhecimento é partilhado com a família quer nas reuniões com encarregados de educação, quer via caderneta escolar.

#### **10.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades**

##### **Contrato com os alunos: Compromisso e Responsabilidade**

No início de cada ano letivo, o diretor de turma propõe a elaboração conjunta de um código de conduta da turma que visa reforçar as regras insertas no Regulamento Interno da Escola e no Estatuto do Aluno e Ética Escolar e levar os alunos a assumirem um compromisso com os colegas, os professores e a família no sentido de respeitarem os procedimentos a adotar na escola.

O quadro de honra de escola e o quadro de mérito por turma promovem a cultura de exigência e rigor, de disciplina e de resultados patente neste Projeto Educativo.

##### **Metodologias ativas e experimentais da aprendizagem**

Nas aulas são promovidas atividades de pesquisa e de resolução de problemas, assim como de metodologia de projeto e atividades experimentais que possibilitam ao aluno aliar a teoria à prática, experimentando e analisando resultados. Desta forma, o processo de ensino e aprendizagem torna-se mais dinâmico, motivador e facilitador, garantindo uma efetiva diversificação de estratégias e metodologias necessária ao desenvolvimento das competências técnicas e científicas dos formandos.

##### **Tecnologias de Informação e Comunicação**

As Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas para potenciar as aprendizagens dos alunos, constituindo não apenas uma excelente mais-valia na apresentação de metodologias e estratégias inovadoras, como também no desenvolvimento formativo dos jovens estudantes. Fomenta-se a utilização da tecnologia nas várias componentes dos



cursos, com especial incidência na componente tecnológica, já que a sua constante evolução oferece

a possibilidade de os alunos estarem sempre atualizados e poderem utilizá-la nos seus projetos e assim aprofundarem as suas competências técnicas e tecnológicas, contribuindo decisivamente para a consolidação de um perfil técnico adequado e, notoriamente, mais inovador, crítico e criativo.

### **Educação para o Empreendedorismo e Cultura Empresarial**

O Empreendedorismo é um novo olhar sobre o mundo, alicerçado no conhecimento e na inovação, a partir do envolvimento de pessoas e de processos que, em conjunto, promovem a construção de ideias, a avaliação de oportunidades, a mobilização de recursos, a assunção de riscos e a concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso.

Tratando-se de uma característica essencial ao perfil do aluno ETPR, o desenvolvimento do espírito empreendedor e o conhecimento da cultura empresarial são abordados na disciplina oferta de escola que visa potenciar os projetos de vida dos alunos dotando-os de competências empreendedoras, criativas, inovadoras, autónomas e organizacionais.

### **10.2. Família**

A relação da escola com a família e vice-versa assume particular relevância, uma vez que esta interação não raras vezes constitui um fator determinante no sucesso do aluno, contribuindo decisivamente não apenas para elevar os seus níveis de desempenho, mas também para prevenir eventuais situações de abandono escolar. Na verdade, a interação da escola com a família resulta numa maior responsabilização dos alunos, numa maior motivação e em última instância num melhor desempenho quer a nível profissional, quer a nível pessoal.

Neste âmbito, a ETPR promove diversas iniciativas que visam a comunicação com a família, nomeadamente a receção aos pais e encarregados de educação pelo diretor turma em horário pós-laboral, o que não obsta, no entanto, a que haja disponibilidade por parte do mesmo, desde que tenha disponibilidade horária, para agendar reuniões num horário de maior conveniência para o encarregado de educação; e os contactos via caderneta escolar sempre que se verifiquem situações que o justifiquem. Ainda, neste âmbito, no início do ano letivo, são agendadas reuniões com os encarregados de educação, com a direção e com os diretores de turma a fim de esclarecer a família sobre o funcionamento da escola e dos cursos, sendo nesta reunião eleito o representante dos encarregados de educação. Após as reuniões de conselho de turma, o diretor de turma convoca os encarregados de educação para transmitir as principais informações e conjuntamente trabalharem no sentido de promover o sucesso dos formandos.

Paralelamente a estas iniciativas, dinamizam-se várias atividades que envolvem os alunos, os docentes, os não docentes e a família, tais como: a festa de natal, a noite cultural, o dia aberto e *workshops* inseridos no projeto escola de/com pais.

### **10.3. Comunidade envolvente**

A ETPR envolve-se em diversas iniciativas com a comunidade envolvente, nomeadamente com as Câmara Municipais, Juntas de Freguesia e outras instituições, procurando desta forma manter um canal de comunicação que possibilite não apenas dar a conhecer o trabalho dinamizado pelos nossos alunos, mas também a nossa oferta formativa, contribuindo

para o desenvolvimento da comunidade em que estamos inseridos e constituindo uma mais-valia para os formandos que assim contactam com experiências de aprendizagem diversas e diversificadas.

### 10.3.1. Parcerias e Protocolos

A ETPR, no âmbito da formação em contexto de trabalho, dispõe atualmente de mais de uma centena de parcerias com empresas e instituições regionais e nacionais que possibilitam aos nossos formandos a aplicação prática dos conteúdos e conceitos adquiridos ao longo da formação em sala. Estes protocolos constituem um importante mecanismo de ligação ao meio, permitindo não apenas articular a oferta formativa com a integração dos formandos no mercado de trabalho, assegurando assim fortes taxas de empregabilidade aos cursos ministrados nesta escola, como também articular as aprendizagens dos alunos com o contexto real de trabalho, preparando-os para a vida ativa.

Para além das parcerias no âmbito da formação em contexto de trabalho, a ETPR tem procurado manter parcerias e protocolos de carácter formal e/ou informal que visam promover a importância da formação contínua e da busca constante da melhoria das qualificações do indivíduo. Assim, tem procurado a colaboração de instituições de ensino superior na formação dos jovens estudantes, através da realização de palestras, *workshops* e seminários relacionados com as áreas de formação dos alunos, bem como da divulgação das suas ofertas formativas. A importância destes protocolos tem-se revelado nas experiências diversificadas e diferenciadoras de que os nossos formandos têm usufruído, e que, consequentemente, têm contribuído para aprofundar os seus conhecimentos e alargar os seus horizontes, facultando o contacto com novas realidades e fornecendo-lhes ferramentas que os impulsionem para o sucesso.

Na verdade, estas parcerias e protocolos são o reflexo do reconhecimento que a comunidade tem do trabalho efetuado pela escola. Esta notoriedade, visível nos contactos frequentes que as empresas locais estabelecem com a escola apresentando propostas de emprego para jovens formados na ETPR, tem possibilitado o acesso ao mercado de trabalho por parte dos recém-diplomados; mas tem também aberto portas à celebração de novas parcerias que não só enriquecem a formação ministrada na nossa escola, como também constituem excelentes oportunidades para os formandos.

### 10.3.2. Projetos

A escola tem vindo a dinamizar com a comunidade educativa alguns projetos e atividades que, para além de potenciarem as competências técnicas dos alunos, favorecem a interação com o meio, enriquecendo o aluno enquanto profissional e enquanto cidadão ativo, dinâmico, responsável e empreendedor. Neste âmbito destacam-se a participação dos alunos em concursos regionais e nacionais de vária natureza, nomeadamente campeonatos de empreendedorismo, concursos de robótica e eletrónica, projetos na área das ciências experimentais e projetos de parceria com instituições e empresas que visam a participação dos alunos em ações de formação e a sua colaboração em atividades relacionadas com as suas áreas de formação. O envolvimento dos formandos nestes projetos traz valor acrescentado à sua formação integral não apenas porque lhes permite consolidar conhecimentos e aprofundar competências técnicas e sociais, mas porque também lhes faculta o desenvolvimento de novas capacidades e competências que o enriquecem do ponto de vista pessoal e profissional.

### 10.3.3. Atividades Escola Comunidade

A interação da Escola com a Comunidade constitui um ponto forte na divulgação do trabalho desenvolvido na ETPR, tornando-se um eficaz meio de divulgação da oferta formativa desta escola profissional. Neste sentido, ao longo dos anos tem-se procurado cimentar a relação da escola com a comunidade e vice-versa, trazendo a comunidade para dentro da escola e levando a escola à comunidade. Assim, no Plano Anual de Atividades da Escola encontram-se elencadas um conjunto de atividades que procuram estreitar estes laços: a receção aos pais e encarregados de educação, no início do ano letivo; a noite cultural, um evento que consiste na apresentação de um espetáculo de música, teatro e poesia à comunidade; o dia aberto, um momento de divulgação da oferta formativa da ETPR aos alunos do 9.º ano das escolas limítrofes, que é também uma excelente oportunidade para dar a conhecer a toda a comunidade os projetos desenvolvidos pelos formandos nas diversas áreas de formação; a dinamização de *workshops* para e pelos encarregados de educação; a participação em diversas ações de voluntariado.

#### 10.3.4. Ligação aos Antigos Alunos

A ligação aos antigos alunos é uma constante na vida escolar da ETPR. Com efeito, a conclusão de um curso na ETPR não dita o fim, pelo contrário, constitui apenas um importante marco na vida dos nossos alunos, o culminar de um ciclo de três anos em que se estreitaram laços, viveram-se momentos de verdadeiro companheirismo e união, criaram-se elos únicos... criou-se uma família, a família ETPR. Ora, é este sentido de família que leva a que os laços perdurem e a ligação seja forte e permanente. Assim, o contacto com os antigos alunos mantém-se através das redes sociais, *facebook* e portal; das visitas que espontaneamente, e com alguma regularidade, fazem à escola; da participação em *workshops* e/ou sessões de esclarecimentos aos alunos da ETPR para que são convidados; de testemunhos aos alunos finalistas; de convívios anuais; e de contactos, ainda que mais esporádicos, telefónicos e por correio eletrónico. Através do Projeto ETPR – Vida Ativa, a escola oferece aos jovens diplomados um acompanhamento mais individualizado, visando a procura do primeiro emprego e/ou o prosseguimento de estudos e, em última instância, o seu sucesso profissional e pessoal.

## 11. OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo incide sobre a formação de jovens e adultos. No que aos jovens diz respeito, a oferta passa pelos Cursos de Educação e Formação, com o intuito de facultar um percurso de cariz mais prático e adequado ao perfil de alunos que, tendo entre 15 e 17 anos, ainda não concluíram o 9.º ano de escolaridade; e pelos Cursos Profissionais, ensino secundário de dupla certificação, nível IV, que visa dotar os jovens de qualidades e competências, formando técnicos intermédios altamente qualificados. Quanto à população adulta, no âmbito do nosso Centro Qualifica poderão concluir o ensino básico e/ou secundário através de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e frequentar formação modular.

Tendo em conta os recursos endógenos da região, a nossa oferta formativa abarca uma panóplia de áreas de formação que procuram responder às necessidades do mercado de trabalho.

A nível do ensino profissional, aposta formativa da ETPR tem vindo a consolidar-se ao longo dos anos e consiste nos seguintes cursos profissionais, na sede em Tremês:

- **Técnico/a de Ação Educativa;**
- **Técnico/a de Análise Laboratorial;**
- **Técnico/a Auxiliar de Farmácia;**
- **Técnico/a de Auxiliar de Saúde;**
- **Técnico/a de Comércio | Administrativo/a;**
- **Técnico/a de Eletrotecnia;**
- **Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos;**
- **Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-estar | Esteticista;**
- **Técnico/a de Mecatrónica;**
- **Técnico/a de Produção Agropecuária.**

Na delegação de Alenquer a oferta formativa atual contempla os seguintes cursos:

- **Técnico/a de Ação Educativa;**
- **Técnico/a de Eletrónica, automação e Comando;**
- **Técnico/a de Desporto;**
- **Técnico/a de Informática de Sistemas;**
- **Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-estar;**
- **Técnico/a de Mecatrónica Automóvel;**
- **Técnico/a de Multimédia.**

No que concerne os cursos de educação e formação, a oferta reparte-se por dois cursos de nível II, tipo 3, o de Operador/a de Distribuição e o de Cuidador/a de Crianças e Jovens e apenas está disponível na escola sede, em Tremês.

Relativamente à formação de adultos, a oferta incide sobre o RVCC básico e secundário escolar e/ou profissional, bem como sobre as unidades de formação de dupla certificação nas mais variadas áreas.

Perseguindo o objetivo de adequar a oferta formativa às reais necessidades do mercado e às expectativas dos

estudantes, todos os anos letivos são auscultadas as mais diversas entidades (escolas, empresas, centro de emprego e formação profissional, câmaras municipais, juntas de freguesia) a fim de obtermos informações sobre as tendências dos mercados, bem como aos interesses dos jovens estudantes. Depois de identificadas as necessidades são lavrados pareceres favoráveis que suportam a candidatura aos Cursos a que a ETPR se propõe desenvolver.

Numa perspetiva de combate ao abandono escolar, a ETPR, nos últimos anos tem vindo a oferecer ofertas qualificantes a alunos do Ensino Básico, nomeadamente Cursos de Educação e Formação e Cursos Vocacionais. Estes cursos conferem aos alunos uma qualificação e o 9.º ano de escolaridade, respetivamente. Pretende-se, então, não apenas possibilitar a conclusão do 9.º ano, mas sobretudo motivar os jovens para a importância da formação e da qualificação através de uma modalidade de ensino mais prática e voltada para o mercado de trabalho.

## 12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 12.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em blocos de 60 minutos.

As matrizes curriculares e os perfis de saída dos cursos profissionais ministrados na ETPR encontram-se anexos a este documento.

| COMPONENTES DE FORMAÇÃO    | DISCIPLINAS                                             | TOTAL DE HORAS <sup>(a)</sup> / CICLO DE FORMAÇÃO |
|----------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Sociocultural              | Português                                               | 292h                                              |
|                            | Língua Estrangeira I, II ou III <sup>(b)</sup> - Inglês | 198h                                              |
|                            | Área de Integração                                      | 120h                                              |
|                            | Empreendedorismo                                        | 75h                                               |
|                            | Educação Física                                         | 140h                                              |
|                            | Oficina de Projeto                                      | 100h                                              |
|                            | Cidadania e Desenvolvimento                             | 75h                                               |
| Científica                 | 2 a 3 disciplinas <sup>(c)</sup>                        | 500h                                              |
| Técnica                    | 3 a 4 disciplinas <sup>(d)</sup>                        | 1100h a 1250h                                     |
|                            | Formação em Contexto de Trabalho <sup>(e)</sup>         | 600h a 840h                                       |
| Carga horária total/ Curso |                                                         | 3200h a 3440h                                     |

- (a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga horária anual, de forma a otimizar a gestão global modular e a Formação em Contexto de Trabalho.
- (b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.
- (c) Disciplinas científicas de base a fixar em regulamentação própria, em função das qualificações profissionais a adquirir.
- (d) Disciplinas de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada.
- (e) A Formação em Contexto de Trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.

#### 12.1.1. Atividades de organização curricular

As atividades de organização curricular constituem importantes momentos de diversificação dos contextos de aprendizagem, resultando num fator de motivação e ou consolidação de conhecimentos fundamental no enriquecimento das aprendizagens. Com efeito, estas atividades visam o reforço e a consolidação dos conteúdos programáticos e enquadram-se nas planificações das disciplinas.

### 12.2. Programas das Disciplinas | Unidades de Formação de Curta Duração

Os planos de estudo dos cursos ministrados na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo seguem o plano de estudos aprovado por lei, bem como os conteúdos programáticos, que cumprem as orientações das aprendizagens essenciais e os programas disponibilizados pela ANQEP e/ou o Catálogo Nacional de Qualificações. Incluem as componentes:

- Sociocultural;
- Científica;
- Tecnológica;
- Prática - Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

As disciplinas de Empreendedorismo, Gestão de Projetos e Cidadania e Desenvolvimento têm planos próprios, criados pela escola, de acordo com os princípios da autonomia pedagógica.

A formação da componente prática é desenvolvida em ligação com as empresas e instituições locais, proporcionando a realização da formação em contexto de trabalho e de experiências de trabalho. A organização e o desenvolvimento da FCT obedecem a um plano de trabalho individual, elaborado com a participação das partes envolvidas.

A conclusão do curso integra também a realização de uma Prova de Aptidão Profissional (PAP). Esta prova consiste na realização de um trabalho individual que mobiliza os saberes e as competências adquiridas ao longo da formação.

### 12.3. Articulação Interdisciplinar

Tendo em conta as três grandes áreas da formação profissional – sociocultural, científica e tecnológica – os docentes de cada área de formação procuram articular os conteúdos das várias disciplinas por forma a potenciar a aquisição de conteúdos e conceitos-chave que possibilitem ao formando interligar as matérias e assim desenvolver as suas capacidades de compreensão e interpretação e, simultaneamente, fomentar seu o sentido crítico e a sua capacidade de raciocínio lógico e abstrato.

Em reunião de conselho de turma, os docentes procuram concertar estratégias e metodologias que potenciem, sobretudo, o desenvolvimento das competências técnicas e organizacionais dos alunos, apostando na articulação de

estratégias promotoras e enriquecedoras do processo de ensino e aprendizagem, assentes, sobretudo no trabalho de projeto. Com efeito, a ETPR concretiza a articulação vertical e horizontal, através dos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas planificações orientadas a nível de área de formação, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada conselho de turma operacionaliza. São analisados os conteúdos transversais às diversas disciplinas em reuniões de conselho de turma. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o Plano de Acompanhamento Pedagógico da Turma e o Plano Anual de Atividades.

#### 12.4. Horários Escolares

Assente na definição do calendário escolar por Despacho do Ministério da Educação, na carga horária dos Planos Curriculares, na carga horária da Formação em Contexto de Trabalho e na apresentação da Prova de Aptidão Profissional, o horário dos alunos apresenta a seguinte distribuição, com tempos letivos de 60 minutos:

- 2.ª feira a 6.ª feira, das 9.00h às 17.30h, num máximo de 7h/dia e 35h/semana, sendo que à 4.ª feira o período de aulas é mais curto (termina às 13:15h). Durante as tardes de 4.ª feira, está contemplado um período para Apoios Escolares, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e outras atividades curriculares e extracurriculares, bem como o acompanhamento à realização da Prova de Aptidão Profissional.
- A cada curso é atribuída uma carga horária global compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, geridos pela escola no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio com a carga horária anual, por forma a otimizar a gestão global modular.

Na elaboração dos horários escolares, também é tida em conta a Formação em Contexto de Trabalho e outras condicionantes, como sejam os horários dos transportes escolares e a disponibilidade dos formadores externos.

### 13. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

As turmas são constituídas em número até aos limites legais em vigor (máximo e mínimo), iniciando a constituição com os candidatos de 1ª opção que se apresentam na Escola. Como condição de admissão dos candidatos, os alunos deverão possuir a certificação do 9º ano de escolaridade, ter uma idade não superior ao limite definido na legislação em vigor à data no início do ano letivo, realizar provas de seleção e ser alvo de uma entrevista que pretende auscultar e avaliar o perfil, interesses e objetivos do aluno nas opções elencadas.

## 14. DISPOSIÇÕES FINAIS

### 14.1. Divulgação

O Projeto Educativo é divulgado a todos os colaboradores da ETPR em reunião geral e disponibilizado para consulta na secretaria.

Aos alunos e encarregados de Educação, é divulgado no início do ano letivo, aquando da sua receção pela Direção Pedagógica e pelos Diretores de Turma, estando também disponível nos serviços administrativos para consulta sempre que solicitado.

Este documento é também disponibilizado no Portal da Escola.

### 14.2. Vigência

O ciclo de gestão é definido para três anos, pelo que a vigência do Projeto Educativo é de três anos.

### 14.3. Avaliação

O Projeto Educativo é avaliado anualmente pelo Conselho Pedagógico, contribuindo para esta avaliação a monitorização trimestral, e a avaliação no final do ano letivo do Plano Anual de Atividades, uma vez que este concretiza/operacionaliza a estratégia daquele. A avaliação do Projeto Educativo é integrada nos relatórios de autoavaliação feitos anualmente.

Apreciado em Conselho Pedagógico e aprovado pela Direção Pedagógica a 04 de setembro de 2023.

## 15. ANEXOS

ANEXO 1 – Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT) ou individualizados (PAPI)

Estes planos encontram-se arquivados em dossiê próprio.

ANEXO 2 – Critérios de avaliação

Os Critérios gerais de avaliação, bem como os critérios por disciplina e turma encontram-se arquivados em dossiê próprio.

ANEXO 3 – Planos curriculares

Encontram-se arquivados em dossiê próprio.

Campus Escolar, Alto dos Fornos

2025-502 Tremês • Santarém

**(T)** 243 479 845 / 243 470 010 / 910 010 562 / 910 010 513

**(E)** geral@etpr.pt • **W W W . E T P R . P T**



Co-financiado por:

